

PAUTA DO STF

AGU e PGE são a favor da Ferrogrão

Manifestação dos órgãos na ação que trava construção da ferrovia aponta "saldo ambiental positivo" e referenda alteração do Parque do Jamanxim

Gabriel Soares

A supressão de uma parte do Parque Nacional do Jamanxim para construção da Ferrogrão, ferrovia que ligará o coração do agronegócio em Mato Grosso aos portos do Pará, tem pareceres favoráveis tanto da Procuradoria-Geral da República (PGR) quando da Advocacia-Geral da União (AGU). O tema voltará a ser julgado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) na próxima quarta-feira, 31 de maio, no julgamento da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 6553, movida pelo Partido Socialismo e Liberdade (PSOL).

A ação está concluída para julgamento desde janeiro de 2021, mas a decisão sobre o assunto tem sido adiada desde então. A questão gira em torno da supressão de uma área de 862 hectares do Parque do Jamanxim, que se deu por meio de uma medida provisória publicada durante o governo de Michel Temer (MDB), posterior-

mente convertida na lei 13.452/2017.

O PSOL argumenta que a Constituição Federal exige que mudanças em unidades de conservação federal só podem ser realizadas por projeto de lei de iniciativa do Congresso Nacional, para permitir o debate amplo pela sociedade.

Para o procurador-geral Augusto Aras, a alegação do PSOL não procede. Em sua manifestação ao STF, feita ainda em 2020, ele explica que essa exigência leva em conta os debates técnicos e o controle social que normalmente ocorrem no Parlamento, sem os prazos curtos da análise de uma medida provisória.

Aras argumenta que não há prejuízo ambiental relevante com a medida, já que a área de 862 hectares que será suprimida corresponde a menos de 0,1% da área total do Parque do Jamanxim, que tem cerca de 860 mil hectares. Além disso, o PGR aponta que a construção da ferrovia atende ao princípio do de-



Ricardo Botelho/Minfra

Ferrovia para ligar o coração do agronegócio aos portos do Pará deve atrair investimento de R\$ 21,5 bilhões

envolvimento sustentável, na medida em que reduzirá a emissão de poluentes dos caminhões que hoje trafegam na BR-163.

"A redução de 0,054% do Parque Nacional do Ja-

manxim para viabilização de estudos para a instalação de ferrovia destinada ao escoamento de grãos (Ferrogrão - EF 170) ajusta-se ao princípio do desenvolvimento sustentável

como fator de equilíbrio entre economia e ecologia", argumentou Aras.

Já o parecer da AGU é um pouco mais problemático, pois a AGU é um órgão de governo e pode mudar

de posicionamento conforme o grupo que está no poder. À época do parecer favorável à Ferrogrão, Jair Bolsonaro (PL) era quem estava na Presidência e havia um consenso no governo quanto ao apoio à ferrovia.

Agora a situação é diferente. O PSOL é o partido da ministra dos Povos Indígenas, Sônia Guajajara, que tem articulado junto ao presidente Lula (PT) e outros membros do governo para que a AGU mude o parecer em relação à Ferrogrão.

À época, a AGU seguiu o mesmo entendimento que a PGR, argumentando que a supressão da área do Parque do Jamanxim teria saldo ambiental positivo, pois havia na MP a previsão de acrescentar 51 mil hectares à área do parque. Além disso, a AGU afirmou que não há diferenças relevantes entre a tramitação de um projeto de lei e de uma medida provisória no Congresso.

QUEDA DE PREÇOS

Prévia da inflação recua em maio, para 4,16%

Vitor Abdala/ABR

A inflação oficial, pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15), ficou em 0,51% em maio deste ano. A taxa é inferior às observadas em abril deste ano (0,57%) e em maio do ano passado (0,59%). O dado foi divulgado nesta quinta-feira (25) pelo Instituto Brasileiro

de Geografia e Estatística (IBGE).

Com o resultado de maio, a prévia da inflação oficial acumulada variação de 3,12% no ano. Em 12 meses, a taxa acumulada caiu de 4,16% em abril para 4,07% em maio deste ano.

ALTA DOS PREÇOS - Sete dos nove grupos de despesa pesquisados pelo IPCA-15 tiveram alta de preços em maio, com desta-

que para saúde e cuidados pessoais (1,49%) e alimentação e bebidas (0,94%).

O primeiro grupo foi influenciado por altas de preços nos produtos farmacêuticos (2,68%), ainda um reflexo do reajuste de 5,60% nos medicamentos a partir de 31 de março, e em itens de higiene pessoal (1,38%). Um dos itens que se destacaram nessa categoria foram os perfumes (2,21%).

Os alimentos tiveram aumento do ritmo da inflação, que havia sido de apenas 0,04% na prévia de abril. A alta de preços de 0,94% na prévia de maio foi puxada por produtos como tomate (18,82%), batata-inglesa (6,60%), leite longa vida (6,03%) e queijo (2,42%).

Os demais grupos com inflação foram habitação (0,43%), despesas

pessoais (0,40%), vestuário (0,35%), educação (0,07%) e comunicação (0,02%).

DEFLAÇÃO - Por outro lado, o recuo do IPCA-15 de abril para maio foi puxado principalmente pelos transportes, que haviam registrado inflação de 1,44% na prévia do mês anterior, passou a ter deflação (queda de preços) de 0,04% neste mês.

As passagens aéreas, com queda de 17,26%, foram o item individual que mais pesou na queda da inflação. O resultado dos transportes também foi influenciado pelos preços de combustíveis como óleo diesel (-2,76%), gás veicular (-0,44%) e gasolina (-0,21%).

Artigos de residência foi outro grupo de despesas com deflação: -0,28%.

MUTIRÃO DO PREÇO JUSTO

Procons de MT fiscalizam postos de combustíveis

Da redação

Os Procons de Mato Grosso fiscalizam os preços da gasolina comum e do diesel (S-500 e S-10), para pagamento à vista, praticados pelos postos de combustíveis no Estado.

A ação faz parte do Mutirão do Preço Justo, da Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon), vinculada ao Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP). A iniciativa ocorre em todo o país, com objetivo de verificar se os estabelecimentos têm repassado as variações de preço ao consumidor final, após a redução anunciada pela Petrobras no dia 16 de maio.

De acordo com o coordenador de Fiscalização, Controle e Monitoramento de Mercado do Procon Estadual, vinculado à Secre-

taria de Assistência Social e Cidadania (Setasc), Ivo Vinicius Firmo, serão fiscalizados 45 postos de Cuiabá. A fiscalização também ocorre em 20 municípios do interior, em parceria com Procons Municipais.

As informações coletadas, como os maiores e menores preços, serão encaminhadas para a Senacon, para elaboração de relatório. A divulgação dos dados é prevista para o dia 30 de maio.

A secretária adjunta de Proteção e Defesa dos Direitos dos Consumidores (Procon-MT), Gisela Simona, lembra que o Procon Estadual já estava monitorando os preços dos combustíveis em Mato Grosso, em parceria com a Secretaria de Fazenda (Sefaz).

"O Procon-MT está verificando os preços cobrados

em postos de combustíveis do Estado por meio da análise de documentos fiscais, com data a partir de 12 de maio. Por isso é essencial que os consumidores peçam a nota fiscal sempre que abastecerem seu veículo ou comprarem gás de cozinha. Essa medida permite que estabelecimentos de todo o Estado sejam fiscalizados", alerta Gisela.

De acordo com a secretária adjunta, também é importante que a população registre reclamações e denúncias quando identificarem irregularidades nos preços de combustíveis. A Senacon, inclusive, disponibilizou na segunda-feira (22) um canal específico para denunciar valores abusivos nos postos, por meio de formulário eletrônico, que pode ser acessado AQUI.

REAJUSTE LENTO - Levantamento de preços realizado pela Agência Nacional do Petróleo (ANP) na semana de 14 a 20 de maio apontou que a redução dos preços promovida pela Petrobras no começo da semana passada ainda tinha chegado aos postos de Cuiabá. Ao final da semana, os preços seguiam no mesmo patamar da semana anterior, com variações pequenas no valor mínimo de alguns combustíveis.

Na terça-feira passada, 16, a Petrobras anunciou redução de R\$ 0,44 por litro do preço médio do diesel para as distribuidoras, além do corte de R\$ 0,40 no preço médio da gasolina. O gás de cozinha também sofreu reajuste, com desconto de R\$ 8,97 no botijão de 13 litros vendido nas refinarias.



Assessoria

Procons de várias regiões de MT estão fiscalizando se os postos repassaram reajuste feito pela Petrobras

Porém, os preços permanecem no mesmo patamar nos postos de Cuiabá. Antes do reajuste, a gasolina comum era vendida por um preço médio de R\$ 5,38, variando de R\$ 5,15

a R\$ 5,59, conforme o posto de referência. Já nesta semana, o preço médio recuou 4 centavos, para R\$ 5,34, mas os preços mínimo e máximo continuam inalterados.

CAIXA GOVERNO FEDERAL
MINISTÉRIO DA FAZENDA
UNIAO E RECONSTRUÇÃO

LOCAÇÃO DE IMÓVEL DESTINADO À INSTALAÇÃO DE AGÊNCIA DA CAIXA AG POCONÉ/MT

A CAIXA Econômica Federal torna público sua pesquisa de mercado para comprar estudos quanto à viabilidade na locação de imóvel pronto ou a construir, localizado área urbana do Município de Poconé/MT. O imóvel deve possuir documentação regularizada junto aos órgãos públicos, ter idade aparente de até 10 anos, possuir área mínima de 450 m² com pé direito mínimo de 3,5m, em um único pavimento (térreo), com vão interno livre de colunas. Deverá possuir sanitários e área de estacionamento, conforme exigências da Prefeitura Local. No caso de imóvel a construir, a construção deverá obedecer todas as normas e legislação aplicáveis. Os interessados devem encaminhar carta de manifestação de interesse na possível locação e indicação do imóvel, contendo: 1) Endereço completo do imóvel, área construída em m² e dados para contato oferta do imóvel assinada; 2) Registro Geral de Imóveis (RGI) em nome do proponente; 3) Fotos do imóvel; 4) Planta baixa com área (se houver). As propostas e os respectivos documentos deverão ser incluídos no Portal de Licitações Caixa, no endereço: https://licitacoes.caixa.gov.br/consultapublica/SitePages/pagina_inicial.aspx. A pesquisa de mercado está disponível no portal sob nº 367/2023 desde o dia 22/05/2023 e ficará aberta ao recebimento de ofertas de imóveis até as 23:59 do dia 12/06/2023, podendo ser prorrogado.

CAIXA GOVERNO FEDERAL
MINISTÉRIO DA FAZENDA
UNIAO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE VENDA

Edital de Leilão Público nº 3091/0223-CPA/RE - 1º Leilão e nº 3092/0223-CPA/RE - 2º Leilão

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CAIXA, por meio da CN Manutenção de Bens, torna público aos interessados que venderá, pela maior oferta, respeitado o preço mínimo de venda, constante do anexo II, deste Edital, no estado físico e de ocupação em que se encontra(m), imóvel (is) recebido (s) em garantia, nos contratos inadimplentes de Alienação Fiduciária, de propriedade da CAIXA. O Edital de Leilão Público - Condições Básicas, do qual é parte integrante o presente aviso de Venda, estará à disposição dos interessados de 22/05/2023 até 20/06/2023, no primeiro leilão, e de 30/06/2023 até 05/07/2023, no segundo leilão, em horário bancário, nas Agências da CAIXA em todo o território nacional e no escritório da leiloeira Sra. MOACIRA TEGONI GOEDERT, SBS Qd. 02 Bloco E Ed. Prime, Sala 206 - Brasília / DF. CEP: 70070-120, Fones (61)3041-9533/99232-8207 e atendimento de segunda a sexta das 9h às 12h e das 14h às 17h - mediante agendamento prévio - site: www.moacira.leil.br. O Edital estará disponível também no site: www.caixa.gov.br/imoveiscaixa. O 1º Leilão realizar-se-á no dia 21/06/2023, às 10h (horário de Brasília), e os lotes remanescentes, serão ofertados no 2º Leilão no dia 06/07/2023, às 10h (horário de Brasília), ambos exclusivamente no site do leiloeiro www.moacira.leil.br.

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - CN MANUTENÇÃO DE BENS

CAIXA GOVERNO FEDERAL
MINISTÉRIO DA FAZENDA
UNIAO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE VENDA

Edital de Leilão Público nº 3087/0223-CPA/RE 1º Leilão e nº 3088/0223 CPA/RE - 2º Leilão

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CAIXA, por meio da CN Manutenção de Bens, torna público aos interessados que venderá, pela maior oferta, respeitado o preço mínimo de venda, constante do anexo II, deste Edital, no estado físico e de ocupação em que se encontra(m), imóvel (is) recebido (s) em garantia, nos contratos inadimplentes de Alienação Fiduciária, de propriedade da CAIXA. O Edital de Leilão Público - Condições Básicas, do qual é parte integrante o presente aviso de Venda, estará à disposição dos interessados de 19/05/2023 até 19/06/2023, no primeiro leilão, e de 28/06/2023 até 04/07/2023, no segundo leilão, em horário bancário, nas Agências da CAIXA em todo o território nacional e no escritório do leiloeiro Sr. ANTÔNIO MAGNO JACOB DA ROCHA, Rua Alfereis Poil, 311, Sala 4B, Centro, Curitiba/PR - CEP 80230-090, Fones (41) 3077-8880 e atendimento de segunda a sexta das 9:00h às 12:00h e das 13:00h às 17:00h, site: www.rochaleiloes.com.br. O Edital estará disponível também no site: www.caixa.gov.br/imoveiscaixa. O 1º Leilão realizar-se-á no dia 20/06/2023, às 10h (horário de Brasília), e os lotes remanescentes, serão ofertados no 2º Leilão no dia 05/07/2023, às 10h (horário de Brasília), ambos exclusivamente no site do leiloeiro www.rochaleiloes.com.br.

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - CN MANUTENÇÃO DE BENS

Pág 03 pdf

Código do documento d17549cf-94e3-4bf3-9946-d2c1e16ba9fc

Anexo: Pág. 07.pdf



Assinaturas



GEANDRÉ FRANK LATORRACA
kileamorim@gmail.com
Assinou

GEANDRÉ FRANK LATORRACA

Eventos do documento

25 May 2023, 18:24:47

Documento d17549cf-94e3-4bf3-9946-d2c1e16ba9fc **criado** por GEANDRE FRANK LATORRACA (45bebb43-f248-4d5f-a2b7-254f9305fd3d). Email:fiscal2@jwcont.com.br. - DATE_ATOM: 2023-05-25T18:24:47-03:00

25 May 2023, 18:25:28

Assinaturas **iniciadas** por GEANDRE FRANK LATORRACA (45bebb43-f248-4d5f-a2b7-254f9305fd3d). Email: fiscal2@jwcont.com.br. - DATE_ATOM: 2023-05-25T18:25:28-03:00

25 May 2023, 18:26:17

GEANDRÉ FRANK LATORRACA **Assinou** - Email: kileamorim@gmail.com - IP: 201.71.154.73 (201-71-154-73.static.younet.com.br porta: 26576) - **Geolocalização: -15.609114 -56.079865** - Documento de identificação informado: 900.895.291-20 - DATE_ATOM: 2023-05-25T18:26:17-03:00

Hash do documento original

(SHA256):71ffb2687f745c414b246505cf4dfcd1165d7d6e7a32c1265b8bff83e7b28d25

(SHA512):19744b3f8660ea7c63a9e8920bdbbf0168d82dd4458450d9088d0c7bf704a8e5387a574807ae50bb7b11764c245132249c6ffbbf0a6aae5524bb1e1c476878a2

Hash dos documentos anexos

Nome: Pág. 07.pdf

(SHA256):601fa13797b0ace9573b0d796b14a9f63d32958e09bca94c2a5f3ff58c1b10ea

(SHA512):c0100b842956b36f0f06dc997b96c1602b82937ac8bff8f0611642f52d0b89ddd5c601e5504db0ffdbebc800c9a9ea0ee5e55bc3859bf0229ec4aaafed239831c

Esse log pertence **única e exclusivamente** aos documentos de HASH acima

Esse documento está assinado e certificado pela D4Sign